

# Mensageiro de Bragança

SEMANÁRIO REGIONAL

0,80€ // 21 de abril de 2016 // N.º 3573 // Administrador: Adriano Diegues // Diretor: António Gonçalves Rodrigues // www.mdb.pt // 273323367

**CA**  
Crédito Agrícola  
O Banco nacional  
com pronúncia local

Desde 1911

// NORDESTE TRANSMONTANO

Págs. 2 e 3

## Idosos do Planalto preocupados com assaltos

O Mensageiro acompanhou a operação Sensos Sénior da GNR e ouviu as preocupações da população mais isolada, que vive num sobressalto.

// BRAGANÇA

Pág. 4

## Bombeiros salvaram cavalo que caiu num telhado



// OLHAR

CENTRAIS

## No concelho de Mogadouro, o teatro vai às aldeias

Reportagem com  
iniciativa que abrange  
28 localidades

// NORDESTE T.

Pág. 5

## Chuvas causam prejuízos a agricultores

// IGREJA

Págs. 22-24

## Dia Diocesano da Juventude muito participado

// DESPORTO

Págs. 25 a 27

## Só a PSP safou treinador do GDB

**dm**  
decomat  
Materiais de Construção

[www.decomat.pt](http://www.decomat.pt)

Cerâmicas • Sanitários • Cabines  
Torneiras • Cozinhãs • Móveis de Banho  
Acessórios • Flutuantes • Ferragens • Tintas

Av. das Cantarias, Lote 97, 5300-107 Bragança  
Tel: +351 273 333 849 - Email: geral@decomat.pt

**LA** Laboratório de Controlo  
Qualidade Alimentar, Lda.

Ensaio laboratoriais a alimentos | Ensaio Laboratoriais a águas  
Controlo da higienização de superfícies, equipamentos e mãos  
Controlo do óleo de fritura | Testes ambientais

Desde 1997 a Garantir Qualidade

ALIMENTO SEGURO,  
MELHOR NEGÓCIO!

Determinação do tempo de validade de produtos alimentares  
Implementação e gestão de sistemas HACCP  
Pareceres técnicos/Formação/Auditorias/Elaboração de documentos

Largo Coronel Albino Lopo, Lote A - r/c - Loja 7  
5300-116 Bragança | Telef./Fax 273 381 132 - geral@lcqa.pt

## NOTA DA ADMINISTRAÇÃO



Adriano  
Augusto  
Diegues

## Um projeto desafiante, uma estratégia imperfeita e inacabada

Fui nomeado Administrador do semanário diocesano Mensageiro de Bragança, por despacho de 29 de dezembro de 2011, anuindo ao convite formulado pelo Provedor da Fundação Mensageiro de Bragança, Cón. Adelino Paes, com a inteira anuência de D. José Cordeiro, Reverendíssimo Bispo de Bragança-Miranda, presumivelmente, aconselhado pelo Pe. José Carlos Martins que, à data, presidia à paróquia da minha residência e tinha, ele próprio, sido incumbido de assumir a Direção do Jornal.

Ao longo da minha, já longa, atividade profissional, focalizei a minha ação no exercício exclusivo dessa exigente atividade, as exceções a esta regra tiveram a mesma motivação, pautada pelo dever de serviço às tarefas que a igreja reserva aos seus fiéis e que, como muitos concidadãos, fui exercendo sempre que para tal fui solicitado.

Aceitei participar no projeto “Mensageiro de Bragança” dentro desse mesmo espírito, depois de me inteirar de que a estratégia a prosseguir obtinha total concordância do seu Diretor, Pe. José Carlos Martins, e das demais estruturas hierárquicas, nomeadamente do Provedor da Fundação, Cón. Adelino Paes.

Ciente das dificuldades que se antecipavam, reforçamos a equipa de administração com a inclusão do Prof. Jorge Alves que, com toda a generosidade, colocou os

seus conhecimentos académicos na melhoria progressiva das contas, até culminar na sua expressão económica e financeira sustentável que, timidamente, tem vindo a apresentar.

Não foi fácil, sobretudo para o Pe. José Carlos Martins como Diretor e para Jorge Alves que, na prática, executava as funções que me cabiam mas com padrões de competência que me ultrapassavam.

O que foi feito está à vista e constitui uma base de trabalho a prosseguir evolutivamente, pois sabemos quão desafiantes são os tempos do jornalismo do futuro enquanto indústria clássica e o novo mundo digital, e do novo modelo de negócio que o suportará.

A saída do Pe. José Carlos não dita, estou em crer, o fim desta estratégia. Face à relevância dos projetos que fazem sentido, nós, seres humanos, atores transitórios nos assumimos, mas esse humanismo que nos plenifica estabelece relações edificantes, transporta-nos para ideais e utopias de que se fazem as boas obras. Faz-nos sentir falta.

Obrigado Pe. José Carlos por me ter feito participar num projeto que está a valer a pena e por me ter dado tantos sinais de estima e consideração. Certamente imerecidos mas que, indubitavelmente, aumentam a minha responsabilidade na prossecução da construção do Jornal diocesano que continuamos a ambicionar.

## // Diocese

# Meio milhar de jovens no Dia Diocesano da Juventude



● Celebração presidida por D. José Cordeiro



● DDJ foi muito participado

Foram muitos os jovens que em Ano Santo da Misericórdia responderam ao convite de D. José Cordeiro e peregrinaram até Torre de Moncorvo para mais uma edição do Dia Diocesano da Juventude.

O encontro aconteceu no passado sábado e contou com a presença de cerca de 500 jovens provenientes dos quatro cantos da diocese bem como da vizinha diocese de Lamego.

Imbuídos pelo espírito da alegria e boa disposição, os jovens rapidamente aceitaram o desafio da organização e aventuraram-se pelas ruas da vila moncorvenses cantando e orando em cada um dos oito “trilhos da misericórdia”

propostos.

A grande concentração fez-se no átrio da igreja matriz, sede da Unidade Pastoral de S. José, ao som das melodias da Sociedade Filarmónica Felgarensis, e onde cada um dos 20 grupos anunciou a sua presença.

Saudando com alegria os presentes, D. José Cordeiro salientou que “não conta o número dos que estão mas conta o caminho que estamos a percorrer”. Lembrando as visitas pastorais que está a fazer por toda a diocese, ao longo dos últimos quatro anos, o prelado incitou à vivência na fé, esperança e caridade. D. José Cordeiro exortou os jovens para que sejam “discípulos missionários do Evangelho e

vivam a alegria do amor na família da Igreja, como nos recorda, o Papa Francisco. Não tenhais medo de ser santos na Misericórdia. Abri o coração a Jesus Cristo” encorajou o bispo.

## 2017 em Carraceda

Momento de grande júbilo aconteceu antes da bênção final com o anúncio da realização do próximo Dia diocesano em Carraceda, Unidade Pastoral de Ansiães.

O Dia Diocesano da Juventude foi organizado pelo Secretariado da Pastoral Juvenil e contou com o apoio da autarquia local e do grupo de jovens “In Vox”.

Bruno Luís Rodrigues

## Uma sinfonia ao amor no Matrimónio e na Família

O Papa Francisco assinou no dia 19 de março de 2016, solenidade de S. José e 3º aniversário do início do seu ministério petrino, a exortação apostólica pós sinodal amoris laetitia. É realmente uma exortação pós-sinodal, pois os relatórios finais das 2 assembleias do Sínodo dos Bispos sobre a Família são citados mais de 80 vezes.

Sendo um documento do Magistério, destacam-se algumas citações pouco comuns neste tipo de textos, como de Jorge Luis Borges e do fantástico filme «o festim de Babette». A linguagem deste desafiante texto, a começar pelo título «A alegria do amor» é de acolhimento e de integração da família na grande família de

famílias, que é a Igreja. É um olhar muito positivo sobre a Família. Evoco, por exemplo, a beleza do capítulo IV como uma sinfonia ao amor no Matrimónio e na Família.

O Papa não faz a catalogação das famílias, mas apresenta o ideal cristão da família. Francisco não cai no esquema demasiado simples da classificação entre regular e irregular, porque este tipo de catalogação não é justo em relação às inúmeras situações das famílias. A terapia que Francisco apresenta é: acompanhar, discernir e integrar a fragilidade. O Papa Francisco tem chamado à atenção para a preparação do Matrimónio. Trata-se da continuidade da iniciação cristã, uma espécie de novo

catecumenado, isto é, uma formação global e integral de ser cristão no Matrimónio e na Família. A formação para o Matrimónio é de enorme importância.

São necessárias mais políticas que manifestem a centralidade da família em todas as dimensões. Há necessidade de maior apoio à natalidade e melhor atenção às famílias com mais filhos.

A nós pastores, o Papa Francisco sublinha: «os sacerdotes têm o dever de acompanhar as pessoas interessadas pelo caminho do discernimento segundo a doutrina da Igreja e as orientações do bispo» (n. 300).

+ José Cordeiro